



ARQUITETURA VERNACULAR: ESTRATÉGIAS PRA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BRUNHAUSER, Magali Letícia¹; SILVA, Mateus Zuffo Melo da², MASUTTI, Mariela Camargo³.

O presente trabalho de pesquisa, teórico, de cunho qualitativo, com caráter bibliográfico, tem por objetivo entender como os povos antigos desenvolviam métodos para atingir o conforto ambiental, através de técnicas e materiais locais, assim como trazer, com essa análise, o conceito de sustentabilidade aos nossos dias. Entende-se como arquitetura vernacular, a arquitetura feita de maneira genuína, ou seja, aquela que aproveita as técnicas e os materiais disponíveis na região. Ao longo da história humana, diversos povos se utilizaram de estratégias passivas para buscar formas de conforto em suas moradas. Tais estratégias consistem no aproveitamento das condições climáticas e recursos naturais na busca de conforto térmico. Povos estes, como os habitantes do estado do Colorado nos Estados Unidos, utilizando-se de um princípio físico conhecido como a inércia térmica. A inércia térmica é entendida como o aproveitamento das propriedades físicas de um material, tais como densidade, capacidade térmica e calor específico; objetivando o acúmulo de calor durante o dia para que o mesmo seja lentamente liberado durante a noite para aquecer um ambiente. Os habitantes supracitados aproveitaram desse princípio, através da construção de suas moradas próximas às montanhas, o que conseqüentemente gerava os efeitos desejados. Outro exemplo que se assemelha é o desenvolvido pelos habitantes de Honan, na China, que também se utilizavam da inércia térmica, mas de uma maneira distinta, onde as edificações eram construídas subterrâneas, aproveitando, assim, a temperatura constante do solo. No entanto, existem outros exemplos de estratégias passiva, como os gregos, que devido à grande insolação que atingia suas habitações, se utilizavam da inércia térmica de paredes mais espessas e que desempenhassem o mesmo papel do solo, armazenando o calor recebido ao longo do dia e transmitindo-o para o interior durante a noite. Já na Turquia, as casas eram construídas no formato de uma colmeia, com materiais como pedra e tijolos de adobe, priorizando o uso de aberturas laterais opostas, as quais propiciavam a ventilação cruzada, e de uma abertura superior, no domo, que produzia o efeito chaminé. Este fenômeno consiste na utilização de aberturas em diferentes níveis a fim de gerar um fluxo de ar ascendente e constante, retirando o ar quente através de elementos zenitais como os lanternins. Isso tudo demonstra que tais estratégias passivas ainda podem ser utilizadas nos dias atuais, em detrimento de projetos com grandes panos de vidro, por exemplo, que absorvem muito calor e não promovem conforto, além de gerarem gastos excessivos em ar-condicionado, considerado uma estratégia ativa e altamente poluidora. A utilização dos conceitos observados na arquitetura vernacular podem se tornar importantes aliados no cenário atual da construção civil, uma vez que um dos pilares da arquitetura contemporânea é a sustentabilidade, juntamente com a funcionalidade, a estética e a solidez.

Palavras-Chave: Conforto. Inércia Térmica. Arquitetura Vernacular.

¹ Acad. do 7º semestre de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: magali.leticia12@hotmail.com

² Acad. do 7º semestre de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: mateuszuffo1994@hotmail.com

³Arquiteta e Urbanista. Prof. do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: marcacargo@unicruz.edu.br